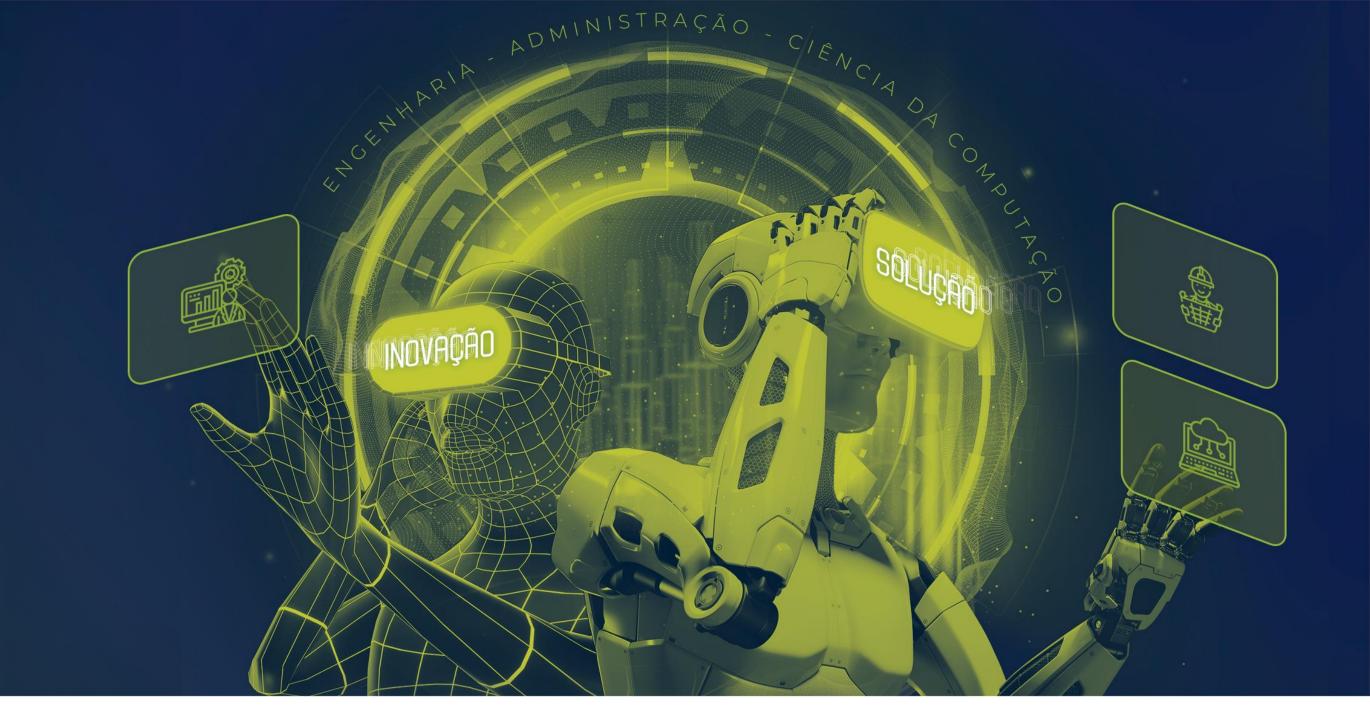
ADMINISTRAÇÃO

Alunos: Ana Cristina Oliveira, Letícia Galdino de Morais, Natália Rodrigues de Oliveira e Vitória Rosa Souza Carvalho

Orientador: Luciana lwashita - luciana.lwashita@fei.edu.br



MODELOS DE TRABALHO E GESTÃO DE PESSOAS: um caso de ensino sobre como os modelos de trabalho híbrido e remoto mudaram a forma de gerir pessoas

Resumo

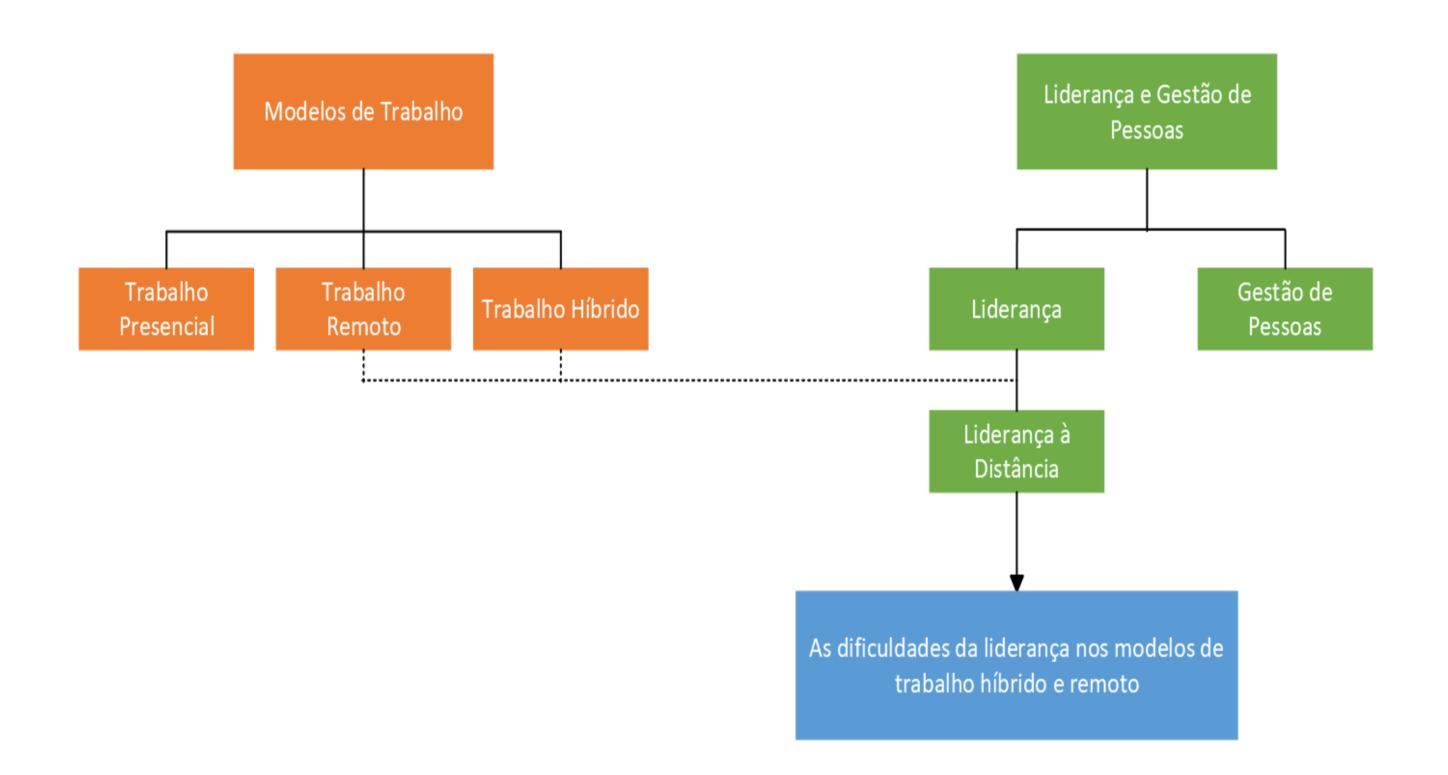
Este caso de ensino analisa os **desafios** de gestão de pessoas em modelos de **trabalho híbrido e remoto**, destacando a aceleração desses modelos **durante a pandemia de COVID-19**. A pesquisa identifica os **principais desafios enfrentados** e ressalta a importância dos gestores estarem cientes desses desafios para garantir uma gestão eficaz. Apesar das dificuldades, a **tendência** é que esses modelos continuem sendo adotados no futuro, devido aos benefícios e oportunidades que oferecem.

Justificativa

Destaca-se a importância de compreender o impacto dessas mudanças nos colaboradores e na gestão organizacional. As diferenças nos mecanismos de comunicação, colaboração e liderança são consideráveis, exigindo abordagens distintas para garantir a produtividade e o engajamento das equipes. O estudo busca identificar desafios e oportunidades futuras, contribuindo para o desenvolvimento de modelos de trabalho mais justos, equitativos e sustentáveis.

Revisão da Literatura

A revisão da literatura buscou **analisar indicadores** relacionados à **adaptação** do mundo corporativo aos modelos de trabalho híbrido e remoto, revelando um significativo **aumento em comparação ao período pré-pandemia**. Além disso, foram explorados os modelos de **gestão de pessoas** e as **características de liderança** relevantes nesses contextos, conforme a imagem abaixo.



Metodologia

Realizou-se uma pesquisa qualitativa semiestruturada em grupos focais com profissionais em cargos de gestão em empresas de grande porte. A pesquisa teve como objetivo compreender os desafios enfrentados pelos colaboradores nos períodos pré e pós-pandemia. Utilizou-se uma abordagem exploratória descritiva na coleta e análise dos dados, seguindo a metodologia de Bardin.

Análise de Resultados

Os gestores identificam dores semelhantes, sendo a falta de conexão interpessoal com a equipe e a responsabilidade pela gestão do bem-estar dos colaboradores as principais dificuldades. O apoio nessas áreas é fundamental para que os colaboradores possam lidar de forma equilibrada e saudável com questões pessoais e profissionais. A pandemia impulsionou mudanças na gestão de pessoas e na comunicação, com líderes confiando mais em seus liderados e adotando uma abordagem baseada na confiança e entrega de resultados. Desafios na gestão do bemestar foram enfrentados, resultando na adoção de novas ferramentas para melhorar a comunicação e acompanhamento dos colaboradores.

Pré-pandemia

- Noves mesanis
- Estilo de gestão bastante tradicional e rígido;
- Maior controle das tarefas;
- Cobranças de bem-estar altas;
- Menor volume de reuniões com a equipe;
- Maior estresse com mobilidade até o escritório.
- Novos mecanismos de gestão e comunicação com o time;
 Maior autonomia para a equipe;

Menos estresse com mobilidade.

Pandemia

- Cobranças de bem-estar extremamente altas;
- Maior lotação da agenda;
- Caso de Ensino

Foi desenvolvido um caso de ensino com o objetivo de ajudar estudantes de gestão de pessoas a compreender a liderança remota e o impacto dos modelos de trabalho na gestão de equipes. Ele busca incentivar a reflexão contínua sobre como os modelos de trabalho afetam a gestão de pessoas e como podem influenciar as relações entre equipes e os mecanismos de liderança. O caso retrata a história da Fernanda, uma gestora acostumada com o modelo presencial, enfrentou desafios ao se adaptar ao trabalho remoto durante a pandemia. Ela adotou novos mecanismos de gestão para lidar com questões de produtividade e bem-estar da equipe, resultando em melhorias significativas. Com a transição para um modelo de trabalho híbrido, Fernanda enfrentou insegurança, mas reconheceu a importância de aplicar as lições aprendidas durante a pandemia para adaptar sua gestão ao novo cenário.

Conclusão

Durante a pandemia, os gestores enfrentaram desafios ao se adaptar aos novos modelos de trabalho. A mudança exigiu inovação na gestão de pessoas, acompanhando as tendências emergentes de trabalho. Os modelos híbrido e remoto demonstraram benefícios significativos, como flexibilidade, aumento da produtividade e redução de custos. Algumas limitações foram identificadas e podem ser abordadas em estudos futuros como o impacto na saúde mental, produtividade e a visão dos colaboradores sobre os novos modelos de trabalho híbrido e remoto.



